

Registro de ocorrência reprodutiva da tartaruga marinha *Caretta caretta* em Parati, Litoral Sul do Rio de Janeiro.

De Campos, F.R.¹; Becker, J.H.² & Gallo, B.M.G.²

A Base de Ubatuba do Projeto TAMAR/IBAMA foi implantada em 1991, com o objetivo de proteger quatro espécies de tartarugas marinhas que ocorrem na região, onde há forte interação com a pesca. O Litoral Norte de São Paulo e Sul do Rio de Janeiro são caracterizados por inúmeras enseadas e praias intercaladas por amplos costões rochosos, sendo importante área de alimentação de tartarugas marinhas, especialmente para *Chelonia mydas*. Em 28/jan/2003, o Tamar foi informado da eclosão de um ninho de tartarugas marinhas na Praia do Meio, Vila de Trindade, limite da área do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Parati/RJ, praia de visitação turística intensa no verão. O ninho, localizado nas coordenadas 23°21'112"S e 44°43'307"W, ao lado de um bar, foi confeccionado em pouca profundidade, com os primeiros ovos distando menos de 30cm da superfície da areia. O primeiro filhote de *Caretta caretta*, emergiu do ninho às 18:20h. Os demais 120 filhotes emergiram a partir das 19:30h. O ninho foi isolado com fitas evitando a interferência do público. No dia seguinte, procedeu-se a abertura do ninho. Registraram-se 5 filhotes natimortos, 6 ovos gorados, um ovo com embrião pequeno e 1 com embrião grande. Este último foi levado para a Base de Ubatuba, eclodindo no dia seguinte. No total, 133 ovos foram depositados pela fêmea, número comparável à média de ovos dos ninhos de *Caretta caretta* no Espírito Santo em anos anteriores. A taxa de eclosão de 90,97% é superior às taxas médias observadas no Espírito Santo e Bahia, onde se concentram principais as áreas de reprodução de *Caretta caretta* no Brasil. Ninhos esporádicos foram registrados no Sul e Sudeste do País. Entretanto, poucos tiveram sucesso reprodutivo como este. Hoje, estas ocorrências isoladas sugerem distúrbios comportamentais individuais. No futuro, pesquisas em longo prazo poderão verificar se estes ninhos são resquícios de uma antiga área de reprodução não mais utilizada ou se indicam o início da ocupação de uma nova área como adaptação de uma população às mudanças climáticas globais.

O Projeto Tamar-Ibama é um Programa de Conservação do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-Tamar e patrocinado pela Petrobras.

1. Universidade Santa Cecília, Santos/SP: frprtrindade@yahoo.com.br

2. Projeto Tamar-Ibama, Base de Ubatuba/SP: curupira@tamar.org.br